ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.

CNPJ Nº 05.848.387/0001-54

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

	Exercício findo em 31 de dezembro 2014	2013
Outras		
Partes Relacionadas	(7.968)	-
Pesquisa e Desenvolvimento	(9.303)	-
Desembolsos com autos de infração	-	(773)
Despesas de exercícios anteriores	-	(13.093)
Ajuste de inventário	(3.736)	6.298
PIS e COFINS Reintegra	-	(2.942)
Provisão para devedores duvidosos	-	(4.713)
Reintegra Incentivo - Lei nº 7633	29.786	67.551
Recuperação com Sinistro	1.038	16.685
Diferimento ICMS - Lei nº 6.307/00	(2.687)	(2.635)
Provisão para ajuste ao valor de mercado - Alumina/Hidrato	6.753	9.640
Provisão/Rever. com processos Trabalhistas	3	(8.381)
Provisão/Rever. com processos Cíveis e Tributários	5.078	557
Provisão para Obsolescência	(2.132)	(422)
Despesas com Consultoria	(5.231)	-
Despesas com Lei 11941/09 - REFIS	-	(10.828)
Despesas com Sinistro	(1.635)	(6.905)
Despesas com compra de Energia	-	(10.014)
Outras	(5.554)	(5.418)
	4.412	34.607
	(154.557)	(110.001)

21 Resultado financeiro

	Exercício findo em 31 de dezembro 2014	2013
Despesas financeiras		
Encargos empréstimos e financiamentos:		
Internos	(31.019)	(24.065)
Leasing	(13.840)	(11.022)
IOF	(1.277)	(824)
Multas/juros por infrações fiscais	(465)	(15.374)
Parte relacionada	(7.985)	(9.380)
Outras	(499)	(653)
	(55.085)	(61.318)
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	5.543	3.140
Outras	394	1.326
	5.937	4.466
Variações monetárias e cambiais passivas		
Empréstimos e financiamentos:		
Internos	(242.437)	(185.040)
Parte relacionada	(97.130)	(109.750)
Fechamento de depósito de resíduos sólidos (DRS)	(9.936)	(3.981)
Leasing	(25.997)	(31.417)
Fornecedor no exterior	(5.668)	(9.188)
	(381.168)	(339.376)
Variações monetárias e cambiais ativas		
Parte relacionada	15.676	26.387
Aplicações financeiras	308	139
Materiais em trânsito	(1.887)	1.613
Vendas mercado interno	2.529	(4.734)
Outras	13.653	9.404
	30.279	32.809
Variações monetárias e cambiais líquidas	(350.889)	(306.567)
Resultado financeiro, líquido	(400.037)	(363.419)

22 Outras informações

a. Obrigações contratuais

A Companhia está compromissada por um contrato, tendo adquirido aproximadamente 4,9 milhões toneladas métricas de bauxita em 2014 da Mineração Rio do Norte S.A. - MRN, por preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (London Metal Exchange - LME) e na cotação da alumina australiana conforme publicada nas estatísticas oficiais australianas (International Trade Report - Australian Bureau of Statistics).

A Companhia também está compromissada por um contrato, tendo adquirido aproximadamente 9,5 milhões toneladas métricas de bauxita em 2014 da Mineração Paragominas S.A., por preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (London Metal Exchange - LME) e na cotação da alumina australiana conforme publicada nas estatísticas oficiais australianas (International Trade Report - Australian Bureau of Statistics).

Em 31 de dezembro de 2014 não havia qualquer saldo pendente relativo a quantidade contratada para o exercício, inexistindo, portanto, qualquer obrigação dessa natureza.

A Companhia está compromissada por um contrato, a utilizar o serviço de transporte de bauxita com a empresa Log-in (vide nota 17). Em 31 de dezembro de 2014 a quantidade mínima definida em contrato não foi alcançada e essa obrigação será quitada pela Companhia no exercício de 2015.

b. Receita líquida de vendas de produtos e serviços

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Venda de produtos:		
Alumina	3.709.281	2.594.539
Hidrato	160.354	90.719
Venda de serviços, materiais e sucatas	21.010	6.826
Ganho ou perda com *Hedge*	8.157	(1.653)
	3.898.802	2.690.431
Impostos:		
Venda de produtos - Alumina	(50.517)	(40.108)
Venda de serviços e outros	(2.133)	(834)
	(52.650)	(40.942)
Receita líquida	3.846.152	2.649.489

As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm as seguintes destinações:

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Mercado externo		
América do Norte	897.694	957.283
Europa	1.125.164	952.051
América do Sul	293.034	-
Ásia	335.202	95.156
África	15.398	-
Oriente Médio	657.012	247.203
	3.323.504	2.251.693
Mercado interno	546.131	433.565
Parte relacionada	3.869.635	2.685.258
	3.869.635	2.685.258

Giuliano Siqueira
Diretor Industrial Interino

Carlos Ariel Ferreyra
Diretor

Lauro Rogerio Cavalcanti Diniz
Contador - CRC/PE - 015607/O-0 T – PA - CPF 591.203.804-10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A.
Barcarena - Pará

Examinamos as demonstrações financeiras da ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Sem ressalvar nossa opinião, chamamos a atenção para as Notas Explicativas n° 1 e n° 10 às demonstrações financeiras, que indica que parte substancial das operações da Companhia é efetuada com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária para companhias fechadas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

O Conselho de Administração da ALUNORTE – Alumina do Norte do Brasil S.A., tendo examinado, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Sociedade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, aprovou, por unanimidade, a referida proposição. Face ao exposto, é de parecer que os citados documentos merecem a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Barcarena, 16 de abril de 2015

Alberto Fabrini Junior	Hans-Joachim Koch	Sergio Eduardo Santos	Toshiki Inagaki	Yoshinori Takase	Kenichi Kibe
Presidente	Conselheiro	Conselheiro	Conselheiro	Conselheiro	Conselheiro